

230 - AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA E SELETIVIDADE DAS MISTURAS ISOXAFLUTOLE + ATRAZINE E ATRAZINE + SIMAZINE, NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DO MILHO**Zagonel, J.*; Venancio, W.S.*; Consorte, J.E.***

*Eng° Agr°, M.Sc., Professor, Dpt° Fitotecnia e Fitossanidade-UEPG, CP: 992/3, 84010-330, Ponta Grossa-PR

O objetivo do trabalho foi avaliar a eficácia e seletividade do herbicida isoxaflutole e das misturas dos herbicidas isoxaflutole + atrazine e atrazine + simazine no controle de plantas daninhas na cultura do milho. O ensaio foi conduzido na Fazenda Escola da UEPG em Ponta Grossa-PR, no ano agrícola 1996/97, em solo Latossolo Vermelho Escuro de textura média. O delineamento experimental utilizado foi de blocos ao acaso com onze tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos foram aplicados com pulverizador costal a base de CO₂, bicos 110-02, vazão de 200 L/ha e constaram de: isoxaflutole¹ (52.5 g/ha); isoxaflutole + atrazine² (51.0 + 1260; 61.2 + 1494 e 68.0 + 1660 g/ha); atrazine + metolachlor³ (1200 + 1800 g/ha) aplicados em pré-emergência; atrazine⁴ (2500 g/ha); atrazine + simazine⁵ (1250 + 1250); atrazine + simazine⁶ (1260 + 1260 g/ha); nicosulfuron⁷ (60 g/ha) aplicados em pós emergência; testemunha capinada e testemunha sem capina. O híbrido de milho utilizada foi DINA 766 e as plantas daninhas predominantes no ensaio foram: *Brachiaria plantaginea* (capim-papuã) e *Richardia brasiliensis* (poaia) com 97 e 26 plantas/m² respectivamente. As avaliações foram efetuadas aos 15, 30, 45 e 60 dias após a aplicação dos tratamentos pré-emergentes e aos 15, 30 e 45 dias após a aplicação dos tratamentos pós-emergentes, onde verificou-se que as misturas isoxaflutole + atrazine, atrazine + simazine (formulação SC) e a atrazine aplicada sem mistura foram eficientes no controle *B. plantaginea* e *R. brasiliensis*. A mistura atrazine + simazine (formulação WG) teve sua eficiência de controle diminuída devido a problemas de diluição durante o preparo da calda. A mistura de atrazine + metolachlor foi eficiente no controle de *R. brasiliensis* e o nicosulfuron foi eficiente no controle de *B. plantaginea*. Não foram observados efeitos fitotóxicos dos produtos sobre as plantas de milho.

¹ Provence 750 WG; ² Alliance WG; ³ Primestra SC; ⁴ Atrazinax 500 SC; ⁵ Triamex 500 SC; ⁶ Triamex 900 WG; ⁷ Sanson 40 SC.